

Obras públicas paradas no ABC somam R\$ 196,2 milhões

No ABC, em cinco das sete cidades há obras públicas paradas ou atrasadas, que juntas somam R\$ 196.255.549,47. São obras de diversas áreas que estão paralisadas por motivos como problemas na licitação, alterações contratuais, deficiências em projetos, contingenciamento de recursos próprios e atrasos

nos repasses do governo federal.

Segundo levantamento do Tribunal de Contas do Estado (TCE-SP), no primeiro trimestre deste ano, haviam três obras paralisadas em **São Bernardo**, com custo de R\$ 125,14 milhões para os cofres públicos. Estão na lista, as obras de infraestrutura urbana - urbanização no Parque São

Bernardo, paralisadas em dezembro de 2019, a instalação de um laboratório de análise de ruídos e de emissões veiculares para Cetesb, paralisada em junho de 2019 e, a execução de projeto executivo de unidades habitacionais do Núcleo Divineia Pantanal.

Em **Santo André**, ao menos três obras

na área de infraestrutura urbana-urbanização estão atrasadas, ao custo de R\$ 39,62 milhões. São intervenções de urbanização no Jardim Cristiane, Núcleo Espírito Santo e Jardim Irene.

Em **Mauá**, está atrasada a construção de unidades habitacionais no Jardim Oratório, com valor de R\$ 25,99 milhões. Em **Dia-**

dema, a construção do Pronto Atendimento Infantil está paralisada desde setembro de 2020, por deficiências de projeto. O novo posto de saúde tem custo de R\$ 4,42 milhões. Em **Rio Grande da Serra**, a construção da Praça do Mirante, com custo de R\$ 1,069 milhão está atrasada por atrasos nos repasses do governo federal.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha do ABC - São Bernardo do Campo/SP

Seção: Capa **Página:** 1